A LENDA DOS TAMBORES AFRICANOS



Recontada por Pâmela Fumagalli

mundodasfabulas.com

Lá na Guiné-Bissau, na África, vivia um bando de macaquinhos de nariz branco. Todas as noites, eles subiam no galho mais alto do baobá só para olhar a Lua.

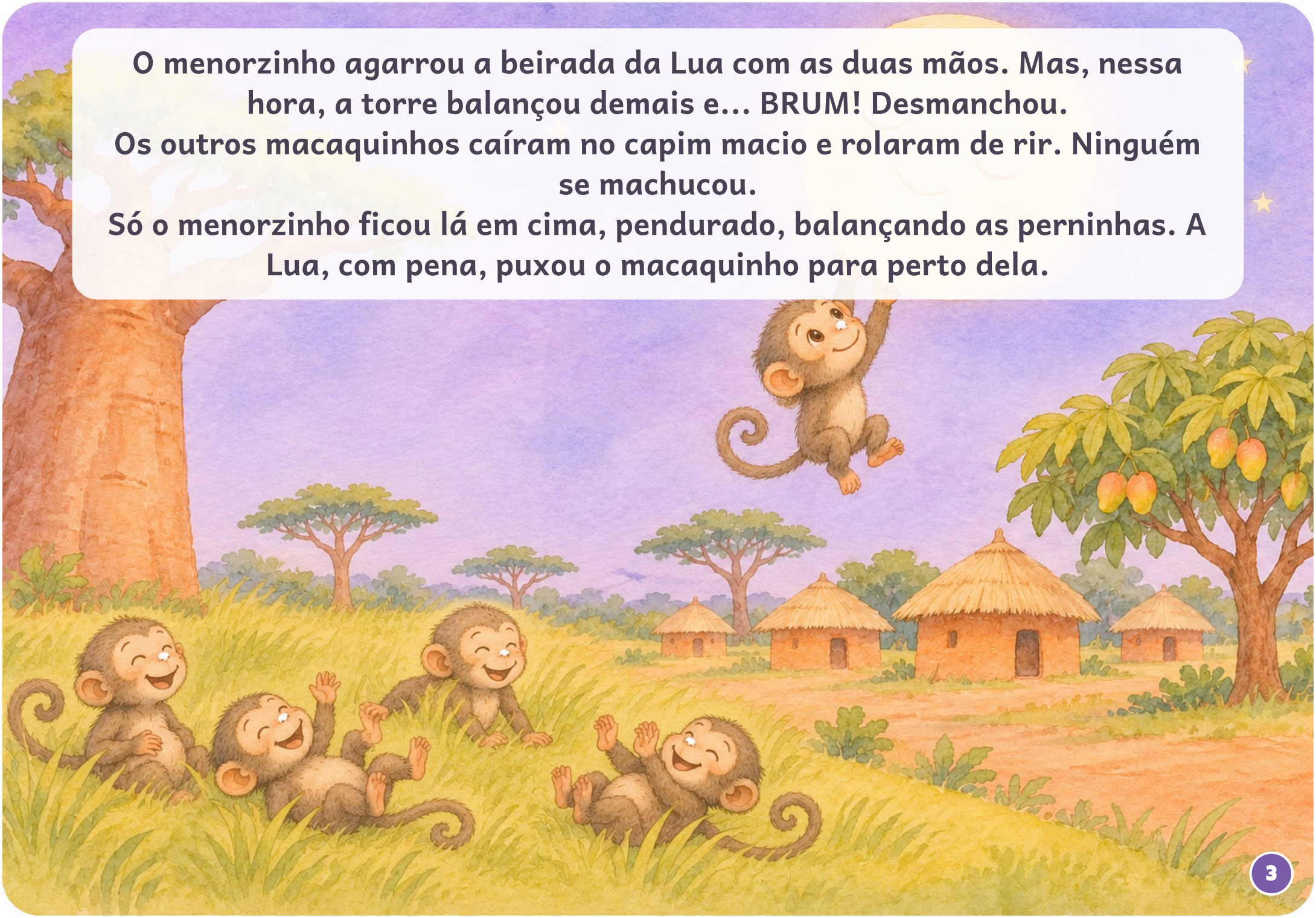
— Como ela é bonita! — dizia um.

— Queria tanto que ela morasse mais pertinho! — suspirava outro.




Então o menorzinho do bando teve uma ideia:
— E se a gente subir um no ombro do outro? Assim a gente alcança a Lua e traz ela para cá!
E lá foram eles: um macaco, mais um, mais um... A torre foi crescendo, crescendo, balançando, até o menorzinho, lá no alto, encostar no céu.
2

O menorzinho agarrou a beirada da Lua com as duas mãos. Mas, nessa hora, a torre balançou demais e... BRUM! Desmanchou.
Os outros macaquinhos caíram no capim macio e rolaram de rir. Ninguém se machucou.
Só o menorzinho ficou lá em cima, pendurado, balançando as perninhas. A Lua, com pena, puxou o macaquinho para perto dela.



A Lua e o macaquinho ficaram muito amigos. Brincavam com as estrelas e conversavam a noite inteira.
Um dia, a Lua deu a ele um presente: um tambor branquinho, da cor dela.
O macaquinho aprendeu a tocar e o céu se encheu de música: TUM, TUM, TA! TUM, TUM, TA!



Mas o tempo passou e o macaquinho começou a sentir saudade: das árvores, das frutas, do rio e, principalmente, dos amigos.

— Lua, eu quero voltar para casa — pediu ele.

A Lua ficou triste, mas entendeu. Amarrou uma corda bem comprida no tambor e disse:

— Vou descer você devagarinho. Mas preste atenção: só toque o tambor quando seus pés encostarem no chão. Se eu ouvir o tambor, corto a corda. Combinado?

— Combinado! — prometeu o macaquinho.



Sentado no tambor, o macaquinho foi descendo, descendo... A viagem era longa e a vontade de tocar era enorme.

— Só um pouquinho, bem baixinho... — pensou ele. E bateu: tum, tum, ta.

Lá de cima, a Lua escutou. Achou que ele já tinha chegado e cortou a corda!



O macaquinho caiu, caiu... e PLOFT! Aterrissou bem no meio das folhas macias de uma mangueira. Estava assustado, mas inteirinho.
O tambor rolou até os pés de uma menina chamada Binta, que tinha visto tudo.
— Este tambor é presente da Lua — disse o macaquinho. — Leve para o seu povo. Assim, todo mundo vai poder tocar.



Binta levou o tambor para a aldeia. Quando ela tocou, ninguém conseguiu ficar parado: as crianças, os pais e até os avós entraram na roda.

Desde aquele dia, o povo aprendeu a fazer os seus próprios tambores, e o som deles se espalhou pela África inteira.

Dizem que, nas noites de lua cheia, quando um tambor toca, a Lua sorri lá de cima. Ela sabe de onde veio aquela música.



A LENDA DOS TAMBORES AFRICANOS



MORAL DA HISTÓRIA

Quem promete precisa cumprir, mesmo quando a vontade é grande. E o que é bom fica ainda melhor quando é dividido com todos.

PARA CONVERSAR

- Por que os macaquinhos queriam trazer a Lua para perto?
- O que a Lua pediu para o macaquinho prometer?
- Por que ele tocou o tambor antes da hora? Você já teve vontade de fazer algo antes da hora?
- O que o macaquinho fez com o presente da Lua?
- Que instrumentos de tambor você conhece?

Lenda popular da Guiné-Bissau · Texto: Pâmela Fumagalli

Mais histórias para ler e imprimir em mundodasfabulas.com